



**PESQUISA DE ENDIVIDAMENTO E
INADIMPLÊNCIA DO CONSUMIDOR (PEIC)**


Fecomércio SC
Sesc | Senac

Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo
de Santa Catarina

PEIC

Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do
Consumidor

Núcleo de Estudos Estratégicos Fecomércio SC
Agosto de 2018

SUMÁRIO

ANÁLISE DO ENDIVIDAMENTO	2
ANÁLISE DAS CONTAS EM ATRASO	4
ANÁLISE NAS CIDADES	5
CONCLUSÃO	9
METODOLOGIA	9

Percentual de famílias endividadas em Santa Catarina sobe em agosto

Síntese dos resultados			
Situação da família	Meses		
	Ago/17	Jul/18	Ago/18
Total de endividadas	58,1%	50,5%	55,1%
Dívidas ou contas em atraso	19,8%	18,0%	19,3%
Não terão condições de pagar	11,8%	10,6%	11,1%

ANÁLISE DO ENDIVIDAMENTO

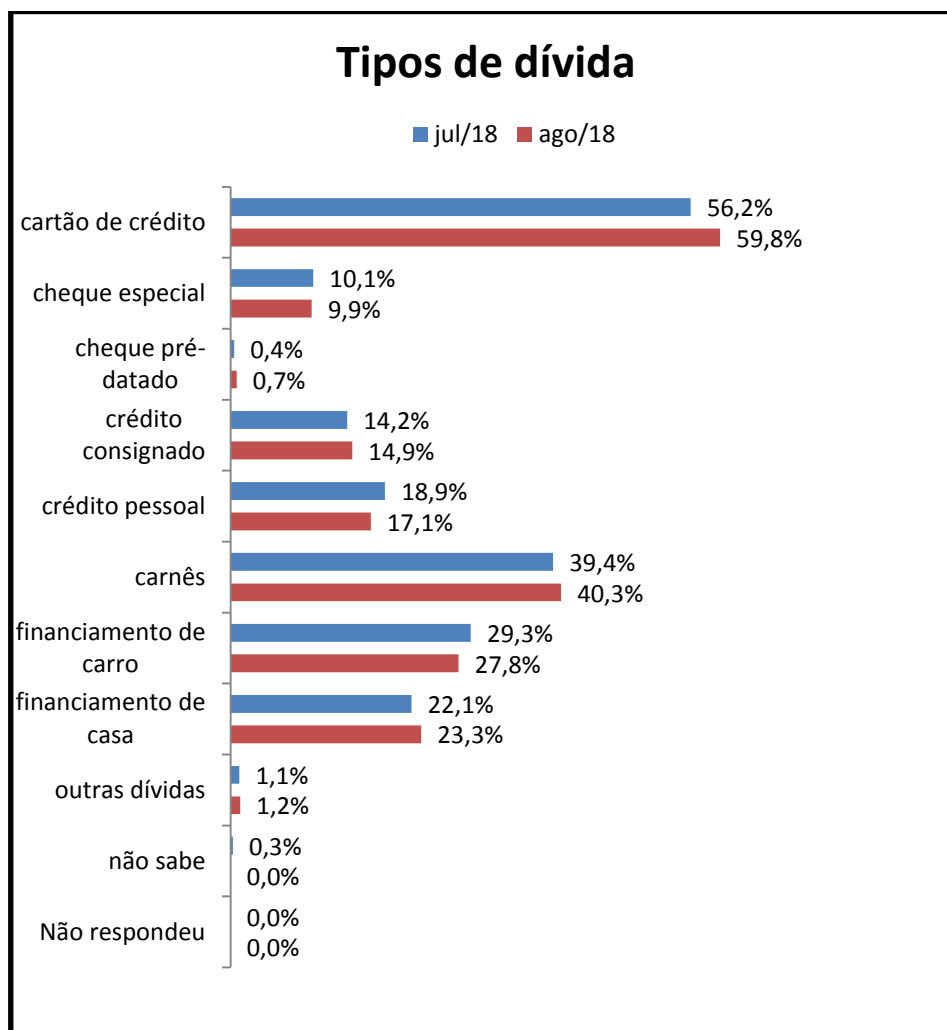
O endividamento dos consumidores catarinenses subiu entre julho e agosto. Na comparação com agosto de 2017 a alta foi de 4,6 pontos percentuais. O percentual de famílias com contas em atraso subiu para 19,3%. No que diz respeito ao percentual de famílias que não terão condições de pagar, o indicador subiu para 11,1%.

Tendo como ponto de vista o endividamento por faixa de renda, é possível perceber que as famílias que recebem até 10 salários mínimos têm 56,0% de endividamento, enquanto que as recebem mais de 10 salários mínimos tem 54,1% de dívida.

Quanto à percepção do nível de endividamento das famílias, houve uma alta no percentual de pessoas que disseram estar muito endividada (9,9%). Na faixa dos mais ou menos endividados houve também alta para 22,9%. Quanto aos pouco endividados, caiu para 22,3%. Por fim, aqueles que responderam não ter dívidas desse tipo somam 44,5% queda em relação ao mês anterior.

Percepção do nível de endividamento			
Categoria	Ago/17	Jul/18	Ago/18
Muito endividado	15,6%	5,1%	9,9%
Mais ou menos endividado	24,2%	17,7%	22,9%
Pouco endividado	18,4%	31,3%	22,3%
Não tem dívidas desse tipo	41,8%	45,0%	44,5%
Não sabe	0,0%	0,4%	0,4%
Não respondeu	0,0%	0,4%	0,1%

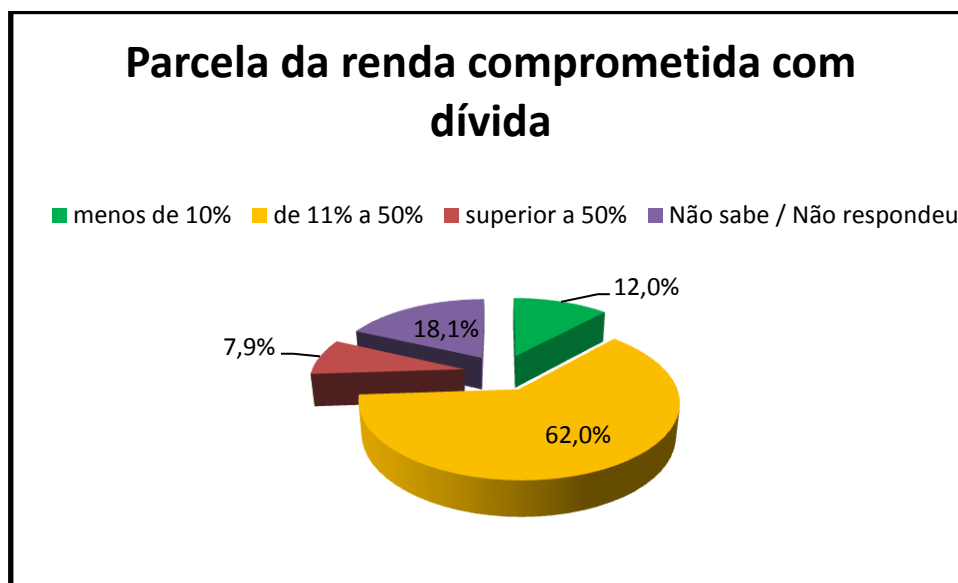
Já em relação aos tipos de dívida dos catarinenses, o cartão de crédito continua sendo o principal agente do endividamento. Ele é responsável pela expressiva maioria das dívidas familiares dos catarinenses (59,8%). Em segundo, terceiro e quarto lugar aparecem os carnês (40,3%), financiamentos de carro (27,8%) e financiamento de casa (23,3%).



Obs.: Respostas múltiplas. Soma pode ser maior que 100%.

Quanto ao tempo de comprometimento com as dívidas, a maioria dos catarinenses endividados tem dívidas por mais de um ano (53,1%). Aqueles que têm dívidas até 3 meses representam 11,3%. Entre 3 e 6 meses, são 8,8%. E por fim, entre 6 meses e um ano são 8,6%. O tempo médio de comprometimento com dívidas ficou em 9,4 meses, igual ao do mês anterior.

A parcela da renda das famílias comprometida com dívidas ficou em 29,4%, ou seja, em níveis que geram certa preocupação e em queda quanto ao mês passado. Este resultado está fortemente vinculado às elevadas taxas de juros. Completando o quadro, o percentual de famílias com menos de 10% da renda comprometida foi de 12,0%, com renda entre 11% e 50% foi de 62,0% e com mais de 50% de comprometimento foi de 7,9%. Chama atenção também o percentual de famílias que respondeu não saber o percentual da renda comprometida com dívidas (18,1%), o que denota falta de planejamento financeiro.



ANÁLISE DAS CONTAS EM ATRASO

Entre os endividados, a quantidade de famílias com contas em atraso caiu na comparação entre julho e agosto de 2018. De 35,6% de famílias com contas em atraso em julho, temos em agosto 35,1%. A maior parte das famílias endividadas, 64,1%, não tem contas em atraso. No total geral das famílias, que leva em consideração o total das famílias pesquisadas, a porcentagem de famílias com contas em atraso ficou em 19,3%.

Dentre as famílias com contas em atraso, 57,7% afirmaram que não terão condições de pagar totalmente suas dívidas. As que, em parte, terão condições de quitar seus débitos representam 10,4% em julho. Por fim, aquelas que terão condições de pagar totalmente suas dívidas dentre o total de famílias representam 24,7%, alta em relação ao mês passado, quando o indicador apresentava um percentual de 24,2%.

O tempo com contas em atraso se concentra acima dos 90 dias, representando 55,7%. O período entre 30 e 90 dias é de 20,4%. E, até 30 dias, representa 23,5%. Em geral, a média de tempo em dias para quitação das dívidas em atraso ficou em 66,2 dias, alta em relação ao apurado no mês anterior (63,2 dias).

ANÁLISE NAS CIDADES

Síntese dos resultados					
Situação das Famílias	Cidades				
	Blumenau	Chapecó	Itajaí	Joinville	Florianópolis
Total de endividadas	51,3%	47,7%	50,7%	48,5%	70,9%
Dívidas ou contas em atraso	11,8%	24,7%	21,1%	18,8%	22,1%
Não terão condições de pagar	7,6%	13,0%	15,5%	11,4%	9,8%

Florianópolis é a cidade com o maior percentual de famílias endividadas. Com 70,9%, a capital do estado é de longe a mais comprometida com dívidas em Santa Catarina. Ela é seguida por Blumenau (51,3%) e Itajaí (50,7%). Em relação ao percentual de famílias com contas em atraso, Florianópolis (22,1%) e Chapecó (24,7%) lideram. Blumenau apresenta o menor percentual de inadimplentes.

É de Florianópolis a liderança nas famílias que não terão condições de pagar. Nesse indicador, Blumenau e Florianópolis são as melhores posicionadas, com 7,6% e 9,8% de famílias sem condições de pagar suas dívidas respectivamente.

Sobre o nível de endividamento das famílias, observa-se que a percepção preponderante é a resposta 'não tem dívidas desse tipo', com um nível superior a 45,0% em todas as cidades, exceto Florianópolis. Logo em seguida vem os mais ou menos endividados, sendo Chapecó a cidade com maior percentual da população nessa faixa e Florianópolis com a menor.

Nível de endividamento	Cidades				
	Blumenau	Chapecó	Itajaí	Joinville	Florianópolis
Muito endividadas	7,9%	13,3%	13,3%	11,0%	7,4%
Mais ou menos endividado	24,1%	27,4%	21,8%	23,6%	19,6%
Pouco endividado	19,4%	7,0%	15,7%	13,9%	43,8%
Não tem dívidas desse tipo	48,7%	52,3%	49,3%	51,5%	27,3%
Não sabe	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,6%
Não respondeu	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%

Já em relação aos tipos de dívida nas cidades, o cartão de crédito continua sendo o principal agente do endividamento, com especial destaque a Florianópolis, com 73,8%. Os carnês, financiamentos, tanto de carro, como de casa e o crédito consignado, aparecem logo em seguida quase em todos os municípios.

Tipo de dívida	Cidades				
	Blumenau	Chapecó	Itajaí	Joinville	Florianópolis
Cartão de crédito	53,4%	42,9%	62,7%	57,7%	73,8%
Cheque especial	14,8%	12,2%	12,3%	10,7%	2,8%
Cheque pré-datado	2,7%	1,0%	0,0%	0,0%	0,1%
Crédito consignado	16,9%	24,1%	9,8%	24,1%	0,3%
Crédito pessoal	23,7%	17,3%	22,9%	14,3%	12,4%
Carnês	33,8%	51,7%	47,9%	46,6%	30,5%
Financiamento de carro	33,8%	23,1%	31,1%	36,3%	13,5%
Financiamento de casa	35,8%	28,3%	24,7%	24,7%	8,1%
Outras dívidas	0,7%	2,0%	2,6%	1,6%	0,1%
Não sabe	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Não respondeu	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%

Obs.: Respostas múltiplas – soma pode ser maior que 100%

No que diz respeito ao tempo de comprometimento com as dívidas em todos os municípios a resposta preponderante é “dívidas por mais de um ano”. Blumenau com 71,0% destaca-se nesse ponto. Na média, a cidade cujos moradores adquirem dívidas por mais tempo também é Blumenau com 11,1. A com menor tempo é Florianópolis com 6,5.

Tempo de comprometimento com dívida (Dentre os endividados)	Blumenau	Chapecó	Itajaí	Joinville	Florianópolis
Até 3 meses	2,7%	3,1%	5,3%	6,2%	30,7%
Entre 3 e 6 meses	3,4%	3,1%	2,6%	5,0%	22,8%
Entre 6 meses e 1 ano	6,1%	8,8%	7,0%	5,0%	15,4%
Por mais de um ano	71,0%	50,4%	58,0%	60,2%	28,8%
Não sabe / Não respondeu	16,9%	34,7%	27,0%	23,6%	2,3%
Tempo médio em meses	11,1	10,8	10,7	10,5	6,5

Os moradores de Blumenau com a maior média do estado levam em torno de 76,7 dias para quitar as dívidas, enquanto que em Florianópolis a média cai para 59,6 dias.

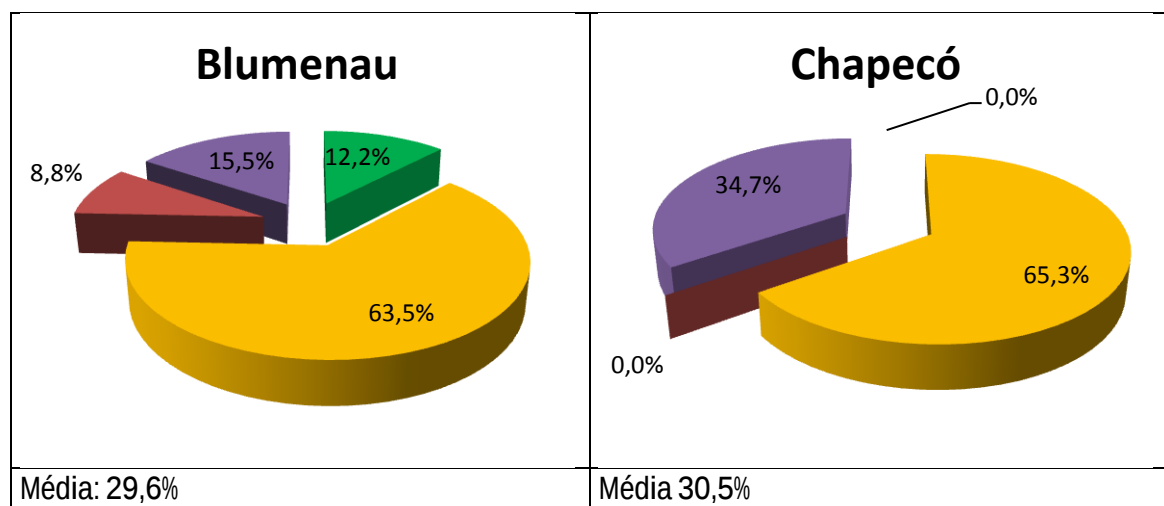
Chapecó é a cidade que apresenta maior percentual de famílias que poderão pagar totalmente as dívidas em atraso. Itajaí é a cidade com maior percentual de famílias que não terão condições de pagar totalmente suas dívidas em atraso entre os municípios pesquisados.

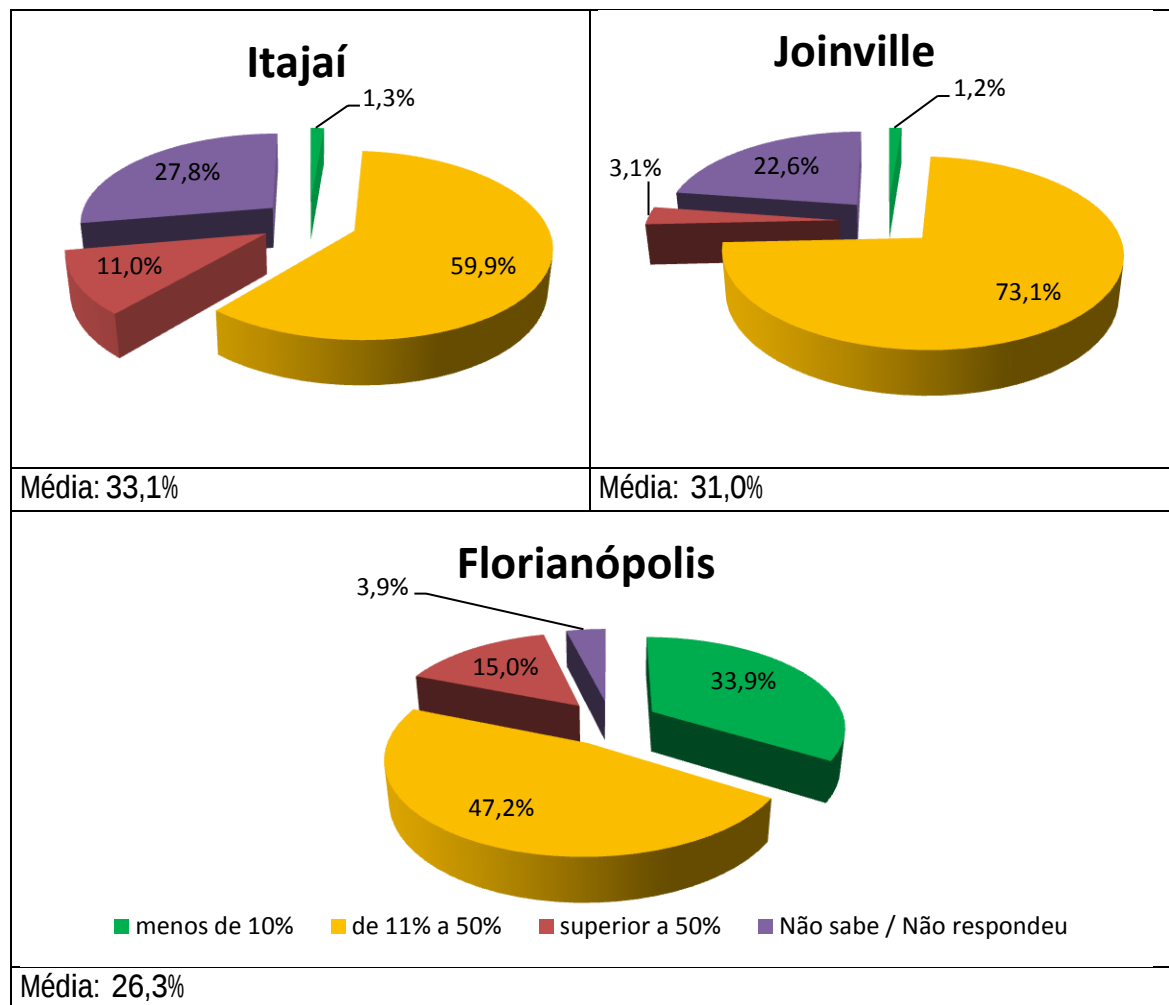
Tempo de pagamento em atraso (Dentre as famílias com contas em atraso)	Blumenau	Chapecó	Itajaí	Joinville	Florianópolis
Até 30 dias	11,8%	30,8%	14,7%	25,8%	31,0%
De 30 a 90 dias	14,7%	19,8%	14,7%	25,7%	21,8%
Acima de 90 dias	73,5%	49,5%	70,6%	48,6%	45,4%
Não sabe / Não respondeu	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,8%

Tempo médio em dias	76,7	61,0	74,5	63,0	59,6
Condições de pagamento das dívidas em atraso (Dentre as famílias com contas em atraso)	Blumenau	Chapecó	Itajaí	Joinville	Florianópolis
Sim, totalmente	15,0%	39,0%	20,6%	26,8%	25,9%
Sim, em partes	11,5%	1,6%	0,0%	0,9%	28,7%
Não terá condições de pagar	64,5%	52,8%	73,5%	60,4%	44,3%
Não sabe	9,0%	6,6%	5,9%	11,9%	1,1%
Não respondeu	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%

A parcela da renda das famílias comprometida com dívidas nos municípios está amplamente situada numa faixa moderada (entre 11% e 50% da renda). A cidade que apresenta o maior percentual de seus habitantes com um percentual de renda comprometida com dívidas superior a 50% é Florianópolis (15,0%). No entanto, a cidade na qual as famílias têm a maior parcela da renda comprometida com dívida é Itajaí (33,1%). Por fim, chama atenção o percentual de respondentes entre os municípios que afirmaram não saber o quanto de sua renda está comprometida com dívidas, denotando certa falta de planejamento financeiro.

Parcela da renda comprometida com dívidas





CONCLUSÃO

A pesquisa de endividamento e inadimplência dos consumidores catarinenses (PEIC-SC) de agosto de 2018 mostra leve deterioração na qualidade do endividamento das famílias. Neste mês o indicador ficou em 55,1% de famílias endividadadas. A inadimplência subiu para 19,3%. O número de famílias que não terão condições de pagar ficou em 11,1%

A parcela da renda comprometida com dívida reduziu para 29,4%. Por fim, o indicador tempo de comprometimento com dívidas permaneceu estável em 9,4 meses, nível considerado alto. Infere-se a partir disso que as dívidas estão sendo estendidas com mais frequência neste período de cautela da atividade econômica para caber no orçamento e evitar aumentos maiores da inadimplência. No entanto, os resultados demonstram que as dívidas vêm se reduzindo em 2018.

Quanto aos níveis de inadimplência, o resultado está bastante estável, condizente com a situação econômica atual e não apresenta risco elevado, já que o tempo médio com dívidas em atraso se situa num patamar bastante moderado (66,2 dias, contra os 63,2 do mês passado), enquanto que a inadimplência que começa a preocupar, a partir dos 90 dias, permanece estável.

METODOLOGIA

Foram entrevistados consumidores em potencial, residentes nos municípios de Blumenau, Chapecó, Florianópolis, Itajaí e Joinville com idade superior a 18 anos. Para compor o dado agregado de Santa Catarina os resultados obtidos em cada município foram ponderados de acordo com sua população e dessazonalizados.

Para fixar a precisão do tamanho da amostra, admitiu-se que 95% das estimativas poderiam diferir do valor populacional desconhecido “p” por no máximo 3,5%, isto é, o valor absoluto “d” (erro amostral) assumiria no máximo valor igual a 0,035 sob o nível de confiança de 95%, para uma população constituída de consumidores em potencial.

Preferiu-se adotar o valor antecipado para p igual a 0,50 com o objetivo de maximizar a variância populacional, obtendo-se maior aproximação para o valor da característica na população. Em outras palavras, fixou-se um maior tamanho da amostra para a precisão fixada.

Assim, o número mínimo de consumidores a serem entrevistados foi de 500, ou seja, com uma amostra de no mínimo 500 consumidores, esperou-se que 95% dos intervalos de confiança estimados, com semi-amplitude máxima igual a 0,035, contivessem as verdadeiras frequências.

Os principais indicadores da Peic são:

Percentual de famílias endividadadas – percentual de consumidores que declaram ter dívidas na família nas modalidades: cheque pré-datado, cartões de crédito, carnês de lojas, empréstimo pessoal, prestações de carro e seguros;

Percentual de famílias com contas ou dívidas em atraso – percentual de consumidores com contas ou dívidas em atraso na família acima de 1 dia útil;

Percentual que não terá condições de pagar dívidas – percentual de famílias que não terão condições de pagar as contas ou dívidas no próximo mês e, portanto, permanecerão ou serão potenciais inadimplentes.